

## PIMENTA NA LÍNGUA

### “O QUE ME ASSUSTA NÃO SÃO AS AÇÕES E OS GRITOS DAS PESSOAS MÁIS, MAS A INDIFERENÇA E O SILÊNCIO DAS PESSOAS BOAS”

Martin Luther King



Dr. João Pimenta, Académico Honorário da Academia Brasileira de Odontologia.



Dra. Cátia Gonçalves.

**H**á uns tempos atrás escrevi um artigo pequeno com este título: PÁGINA EM BRANCO; LIVRO BRANCO JÁ HÁ...PRETO TAMBÉM

“Numa folha em branco estão todas as ideias possíveis. Apenas ligue os pontos...” Lano de Caldas

Convidei colegas a escrever algo já que a folha era praticamente toda em branco...e o que recebi?...somente **um texto...**

E das duas uma: ou não leem o que escrevo, o que respeito, já que é difícil encontrar temas novos numa profissão que se debate há muitos anos com os mesmos problemas (é triste, mas é a realidade), ou o silêncio poderá dizer tudo, ou se calhar nada...

A realidade é que o conformismo reina por estas bandas, com péssimos dirigentes (globalmente falando) e políticos que nos olham como “dentistas” da “ordem dos dentistas” (se calhar com razão por que ainda ninguém lhes falou alto; o “tachinho” pode estar perto...mas provavelmente a comidinha já azedou).

Vou então publicar o que me enviaram, e que agradeço muito.

*“Caro/a leitor/a*

*Os médicos dentistas são um bando de prostitutas!*

*Tomei a sua atenção? Excelente.*

*Estas palavras dirigem-se a todos aqueles que, de forma directa ou indirecta, contribuem diariamente para o esgoto a céu aberto que é a Medicina Dentária em Portugal.*

*Há dois ditados que ilustram bem o pântano em que estamos:*

*Em terra de cegos, quem tem olho é rei.*

*Em casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão.*

*A luta pela sobrevivência levou-nos a aceitar conviver com pilantras que nos obrigam a baixar as calças e a pagar para trabalhar. Falo das empresas da banha da cobra que vendem planos e cartões de saúde, bem como essas clínicas da moda que se espalham como cogumelos para sugar o dinheiro dos pacientes e, no fim, cuspi-los como uma chiclete sem sabor. Não fôssemos nós um bando de prostitutas - que, aliás, chega a ser insultuoso para as prostitutas a comparação - decidimos ir mais longe e implementar este modus operandi entre nós colegas, sem que ninguém nos obrigasse a fazê-lo. E, como grandíssimos c\*ralhos que somos (mais uma vez, insultando a população de c\*ralhos), tornámo-nos nesta espécie rara capaz de nos comermos uns aos outros na luta por um implante dentário.*

*Por isso, deixo o meu sincero obrigado a todos os seres vivos que o/a leitor/a conhece que contribuíram para que eu, aos 35 anos de idade, depois de uma licenciatura e duas formações pós-graduadas, decidisse iniciar estudos noutra área profissional, por não ter capacidade de, com a minha arte laboral, colocar pão na mesa dos meus filhos.*

*Espero que o/a leitor/a me perdoe o latim, mas um homem do norte fala com o coração na boca.”*

*Nuno Gonçalves*

*OMD 08359*

Este depoimento é dramático, mas real...e devia envergonhar os que deviam ter vergonha, mas parece que não a têm... Neste mundo tão cruel quanto dramático haverá uma solução?...uma luz ao fundo de um túnel que não seja a de um comboio que nos vai esmagar?

Onde pára a dignidade, a verticalidade, o saber ser médico no verdadeiro sentido do termo?

Que caminhos vamos trilhando, ao sabor de ventos e marés, sem planos que não existem ou não nos deixam fazer?

Até quando vamos aceitar tudo isto?...e para tudo isto haverá solução?...

Poderá haver se implodirmos como classe e a refundarmos de forma diferente...é triste e lamentável que os problemas se perpetuem por ou falta de preparação para os resolverem ou falta de vontade para o fazer...

Dirigentes...académicos...políticos...todos são culpados...e nós também porque os “alimentamos”...Mas neste país ninguém é culpado de nada...no entanto “o culpado que nega as suas culpas - dobra-as”...

Tenho a esperança de que um dia sejam “julgados”...e “condenados”...

Estou velho, mas não sou velho...continuo a exercer clínica diária e intensamente...  
 Dizem-me para não me interessar por quem não se interessa por nós...  
 Mas eu sou assim...teimoso...irritantemente teimoso...  
 Vivo os problemas da profissão porque a vi nascer...é quase uma filha...uma relação íntima e profunda...

Mas sei, tenho a certeza, que deixarei um legado aos que comigo trabalham, começando pelo meu filho e colega André Pimenta, que pensa como eu, como deve ser um consultório, como devemos tratar as pessoas, os nossos pacientes...

Na semana passada uma senhora procurou-nos com uma terrível dor num siso que necessitava ser extraído...de urgência...desesperada...

Obviamente que a vimos e realizamos o procedimento...agradeceu muito e disse-nos antes de vir aqui fui a uma clínica (permitam-me que não divulgue o nome, mas deverão adivinhar) onde me disseram que extraíam o dente se assinasse um plano de tratamento que incluía implantes...mas eu estava com tantas dores...só queria que me extraíssem o dente...por isso vim aqui...disseram-me que vocês não faziam isso...não são "comerciantes"; achei um abuso...

Enquanto virem a nossa profissão desta forma nós continuaremos bem...quando metem na cabeça que o humanismo e a compaixão fazem parte da medicina que não é um negócio no sentido lato do termo?...

No grupo de quem "não se interessa por nós" estão também os ingratos...aqueles que ajudámos sem qualquer interesse durante a vida e que, maldosamente, nos mordem...

Dizia o grande co-piloto de ralis e amigo: **"ainda há pouco os ensinei a ladrar e já querem ferrar"**.

Podem agora estar com fama, na crista da onda; na onda que os vai um dia engolir...

A nossa profissão é uma corrida de fundo...são sucessivas maratonas em que a consistência conta mais que as "explosões"...

Os judeus dizem:

"O indivíduo infiel é tão perigoso como o mentiroso. Ambos são fracos, ingratos e constroem castelos sem fundações".

Os lindos castelos que por aí vamos vendo (alguns) vão ruir...foram feitos sem alicerces e não resistirão ao tempo que tudo equilibra e tudo faz...

Parecem fortes, mas cairão com um vento um pouco mais intenso...

"Viver de aparências é viver acumulando peso; uma estátua de bronze com pés de barro!", dizia Di Castillo.

Aqui, longe das grandes urbes, construímos um castelo com alicerces bem profundos, onde reina a honradez, os valores, os princípios...não terá a beleza de outros castelos, mas tem seguramente a solidez e a beleza do granito.

Termino com uma frase de Agostinho da Silva, filósofo português que muito admiro:

**"Ser intransigente com os outros não tem grande sentido; eles são o que podem ser e creio bem que seriam melhores se o pudessem..."**

**E acrescento...com pena...muita pena...não sendo intransigente, mas sendo justo...**

**AGORA PENSEM!...**

**PS: cada dia que passa detesto mais os "hubris"...não sabem o que são?...eu ajudo: Da wikipedia**

"A **húbris** ou **hybris** (em grego ὑβρις, "hýbris") é um conceito grego que pode ser traduzido como "tudo que passa da medida; descomedimento" e que atualmente alude a uma **confiança excessiva, um orgulho exagerado, presunção, arrogância ou insolência (originalmente contra os deuses), que com frequência termina sendo punida.**

Este artigo foi ilustrado pela minha grande amiga e colega Cátia Gonçalves, que é Médica Dentista, mestre em Periodontologia pela FMDUP, com prática clínica em Periodontologia

desde 2001. Participa como formadora em cursos pós-graduados e é autora de palestras na área da Periodontologia.

Criou um "prompt" que deu à IA para ilustrar algo que tinha na sua cabeça. E saiu esta imagem...brutal, marcante, cruel...



"É o funeral da medicina dentária enquanto área médica humana.

Os "teimosos", "fiéis", moribundos, ainda de pé, na cova. Empresários assistem ao funeral a rir-se. A IA não conseguiu representar prostitutas, [ainda] é demasiado púdica... em cima, um anjo já morto tenta proteger a todo o custo o nosso ofício mas ... como se vê..., está morto.

Dois colegas daqueles que não aquecem nem arrefecem observam, consternados, mas nada fazem para o impedir. O enterro está na fase em que se está a transformar numa celebração, copos misturam-se com morte, flores, sangue, dinheiro e os livros (saber) médicos."

Imagem criada por IA a partir do texto de Cátia Gonçalves

**A crueldade e rudeza desta imagem deve levar-nos a parar, refletir, "implodir" para renascer...**

**PRECISAMOS DE ANJOS VIVOS E DE "OUTRAS GENTES"...PORQUE A COVA AINDA NÃO SE FECHOU...**

**PELA ÚLTIMA VEZ: AGORA PENSEM...MAS PENSEM MESMO... ■**